EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

Rosanne Fernandes Soares[1], Melchior José Tavares Júnior[2]

[1,2]Universidade Federal de Uberlândia/Ciências Biológicas/Instituto de Biologia
[1]rosanne_fernandes@hotmail.com.br; [2]profmelk@hotmail.com

Linha de trabalho: Formação inicial de professores

Resumo

Durante a graduação, os futuros pedagogos devem ter contato com a Educação Ambiental (EA), o que está previsto em lei desde abril de 1999. Com base na importância do tema e na exigência legal, buscamos identificar a presença do tema no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Realizamos uma pesquisa documental. A oferta de uma disciplina em caráter optativo no curso não assegura o contato dos alunos com o assunto. Na modalidade à distância, a disciplina está prevista em caráter obrigatório. Preocupante, o projeto dos cursos sugere uma vertente da EA diferente da orientação das fichas das disciplinas.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Pedagogia; Projeto Político Pedagógico.

1. Introdução

Em 1992, na conferência das Nações Unidas ocorrida no Rio de Janeiro, a Educação Ambiental (EA) foi colocada como essencial para o desenvolvimento sustentável. Paralelamente a esse evento, foi apresentado o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global (TEASS), elaborado por educadores ambientais, educadores de crianças, jovens e adultos e por pessoas interessadas e ligadas diretamente com o meio ambiente, pertencentes a oito regiões do mundo.

Os princípios do TEASS (SATO, 2003) são claros, evidenciando que a EA é um direito de todos os cidadãos, pois fazemos parte de uma sociedade onde necessitamos de informações para nos transformarmos e nos conscientizarmos sobre a melhoria do ambiente em que vivemos, o que nos torna, então, educadores e aprendizes.

É um assunto polêmico, porém muito importante de ser abordado em qualquer âmbito escolar, seja no Ensino Superior, Ensino Fundamental e Médio ou até mesmo, e quem

sabe mais importante e interessante, na Educação Infantil. Portanto, para concretizarmos nossas ações como bons professores da Educação Básica, especialmente das séries iniciais do Ensino Fundamental, precisamos ter uma base sólida sobre EA. Durante a formação inicial, os futuros pedagogos devem ter a oportunidade de entrar em contato com a EA, o que inclusive é lei desde abril de 1999, conforme previsto pela Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). O texto da lei no Art. 2º não deixa dúvida: "a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal" (BRASIL, 1999).

1.1. Tendências da Educação Ambiental

A EA possui várias interpretações que precisam ser identificadas e classificadas para que possamos entender o que se pratica como EA. Fernandes (2002) formulou um quadro com quatro tendências da EA, que foi adaptado por Tavares Júnior (2012) e está apresentado abaixo (Quadro 1), e o utilizamos como referência para nossa pesquisa.

Quadro 1: Tendências da Educação Ambiental

Tradicional	***Resolução de Problema***	***Integradora***	***Transformação Social***
Preocupação com as questões restritas ao ambiente natural, como extinção dos recursos naturais, degradação ambiental. Visão antropocêntrica em relação ao meio ambiente. Relação homem X natureza utilitarista e preservacionista. Postura conservadora diante dos problemas ambientais.	Utilização de forma racional do MA levando em conta aspectos de desenvolvimento sustentável e gestão ambiental. Os problemas ambientais são trabalhados de forma superficial, não levando em conta todos os aspectos envolvidos nos mesmos. EA como disciplina.	Entendimento mais global da questão ambiental. Relações dinâmicas entre aspectos naturais sociais e culturais. EA como processo de formação de valores, ideias e posturas. Ecossistemas como redes, ser humano como parte do planeta. EA como projeto conscientizador. Atividades interdisciplinares.	Enfoque sócio-político e ambiental. EA como processo de intervenção. Educação Ambiental se relaciona a tudo, mas não pode ser considerada como única e exclusiva solução para os problemas ambientais. Desterritorialização da EA. Empoderamento das populações. Metodologias participativas. Reflexão sobre os processos históricos e sociais de transformação do meio natural e

EA como disciplina.			construído.

Fonte: (FERNANDES, 2000 adaptado por TAVARES JÚNIOR, 2012, s.p.)

1.2. Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FACED/UFU)

Oferecido nas modalidades Presencial e à Distância, o curso de Pedagogia da UFU está alocado na Faced, localizada no campus Santa Mônica.

O curso de Pedagogia na modalidade Presencial foi reconhecido em 1964, organizado em um regime acadêmico anual, ingressando anualmente no curso 80 estudantes distribuídos entre as turmas matutinas e noturnas.

Já o curso de Pedagogia na modalidade à distância, que possui uma parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB)[1], foi reconhecido em 2009 e possui um regime acadêmico semestral ofertado para uma turma única de 410 alunos. Estes dois cursos são os objetos de estudo deste trabalho.

2. O problema e a metodologia da pesquisa

A EA está presente no Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)? Caso o tema seja contemplado pelo curso, de que formas essa presença é caracterizada? Qual a perspectiva da proposta de ensino no que se refere às tendências da EA?

Para responder o problema deste trabalho, optamos pela pesquisa documental, que de acordo com Assis (2008, p. 19), é uma pesquisa baseada em "documentos primários, originais, chamados *de primeira mão*". Após o levantamento prévio quanto ao acesso dos documentos, foram estabelecidas quatro fontes.

A primeira e a segunda fonte de dados foi o Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de Pedagogia presencial, que se encontra disponível no endereço eletrônico

[1] Conforme informado em seu sítio eletrônico http://uab.capes.gov.br, "a Universidade Aberta do Brasil é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação à distância. (...) O Sistema UAB foi instituído pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, *para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País*".

<http://www.faced.ufu.br/graduacao/pedagogia-presencial/projeto-pedagogico>, e do curso de Pedagogia à distância, que se encontra disponível no endereço eletrônico <http://www.faced.ufu.br/graduacao/pedagogia-a-distancia/projeto-pedagogico>.

As Fichas das disciplinas optativas – Modalidade presencial e à distância e as Fichas das disciplinas obrigatórias – Modalidade presencial e à distância, foram nossas terceira e quarta fontes, respectivamente. Ambas fazem parte do PPP, porém se encontram em arquivos separados no site do curso, citado anteriormente.

Para perceber a presença da EA no curso de Pedagogia, utilizamos um conjunto de Palavras-chaves, obtidas em duas etapas: analisamos as palavras-chaves a partir do quadro de representações ambientais elaborado por Sauvé; Orellanna; Qualman (2000) e nos princípios TEASS (SATO, 2003); distribuímos essas palavras-chaves dentro das tendências da EA – *Tradicional, Resolução de Problemas, Integradora e Transformação social* - adaptadas de Fernandes (2002) por Tavares Júnior (2012), apresentadas no quadro 2 que elaboramos, tendo *Educação Ambiental*, *Meio Ambiente* e *Educadores ambientais* como Palavras-chaves gerais.

A análise de dados se deu por meio de leituras dos documentos selecionados e busca eletrônica pelos termos interessados. Após esse procedimento, construímos os quadros 3, 4 e 5, a partir dos quais procuramos discuti-los com base nos elementos teóricos escolhidos.

Quadro 2: Palavras-chaves para percepção da presença da EA no curso de Pedagogia.

Palavras-chaves Gerais: Educação Ambiental, Meio ambiente, Educadores Ambientais			
Tradicional	**Resolução de Problemas**	**Integradora**	**Transformação Social**
Biodiversidade; Biosfera; Consciência Ambiental; Degradação ambiental; Ecologia; Movimentos Ecológicos; Natureza; Planeta Terra; Preservação ambiental; Qualidade de vida; Aquecimento Global;	Desenvolvimento sustentável; Gestão Ambiental; Programas Ambientais; Reciclagem; Reutilização; Reaproveitamento; Resíduos Sólidos;	Visão Global; Visão Local; Cidadania Planetária; Consciência Planetária; Perspectiva Holística; Perspectiva Sistêmica; Interdisciplinaridade; Povos Indígenas;	Pensamento Sistêmico; Justiça Ambiental; Justiça Social; Movimentos Sociais; Direitos Humanos; Direitos Ambientais; Cidadania; Educação como direito; Transformação Social; Ética; Dimensão sócio-ambiental Democracia; Trabalho Coletivo;

3. Resultados e discussão

Conforme previsto na metodologia do trabalho, realizamos o levantamento dos dados da primeira e da segunda fonte – PPP presencial e à distância. A partir da busca pela presença das palavras-chaves estabelecidas, percebemos que há uma preocupação com o meio ambiente que se efetiva na oferta de uma disciplina optativa presente para o PPP presencial e outra disciplina obrigatória presente no PPP à distância, ambas as disciplinas denominadas Educação Ambiental.

A preocupação com o meio ambiente está explícita na expressão *conservar o equilíbrio do ambiente*, presente nos textos do PPP, em ambas as modalidades, sugerindo uma orientação da abordagem do tema EA dentro da tendência *tradicional*, que é uma das categorias adaptadas de Fernandes (2002) por Tavares Júnior (2012). Consideramos que esta expressão, encontrada no projeto das duas modalidades do curso, sugere a abordagem da EA numa vertente *tradicional*.

O procedimento seguinte foi a busca pela EA nas fichas das disciplinas optativas e nas fichas das disciplinas obrigatórias do curso de Pedagogia. Observamos que a ementa da disciplina optativa - modalidade presencial, possui orientação diferente da ementa da disciplina obrigatória - modalidade à distância. No primeiro caso, observamos que a disciplina é *sobre* EA, focando todas as tendências, enquanto a segunda é *de* EA, ou seja, foca em uma tendência específica, a *Transformação Social*[2].

Pode se notar uma contradição entre ementa das duas fichas citadas e os textos dos PPP's, pois estes indicam uma tendência *tradicional* e a ementa da disciplina EA obrigatória - modalidade à distância indica a tendência *transformação social*, enquanto que a ficha da disciplina EA optativa - modalidade presencial, busca explicar todas as tendências de EA.

Ao analisarmos as expressões e fragmentos presentes nos PPP's e nas ementas das fichas das disciplinas, verificamos que possuem palavras-chaves indiretamente relacionadas com a EA, deixando a cargo da interpretação do leitor associar essas palavras com a temática.

[2] Adaptada de Fernandes (2002) por Tavares Jr (2012), a tendência *Transformação Social*, com a qual mais nos identificamos, é assim definida: "Enfoque sócio-político e ambiental. EA como processo de intervenção. Educação Ambiental se relaciona a tudo, mas não pode ser considerada como única e exclusiva solução para os problemas ambientais. Desterritorialização da EA. Empoderamento das populações. Metodologias participativas. Reflexão sobre os processos históricos e sociais de transformação do meio natural e construído."

Esperávamos que o tema fosse desenvolvido de forma interdisciplinar entre as fichas das disciplinas obrigatórias do curso de Pedagogia da UFU – modalidade presencial, pois não havia uma disciplina obrigatória de EA. Entretanto, verificamos que nenhuma das disciplinas em questão aborda a EA ou proponha uma abordagem interdisciplinar. Nessas disciplinas encontramos apenas palavras indiretas que podem ou não ser associadas com a EA.

Consideramos que a complementação desse estudo com outras fontes de dados como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID); o Programa de Educação Tutorial (PET) e os trabalhos publicados nas diversas edições da Semana da Pedagogia poderiam ampliar nossa visão sobre a presença da EA no curso investigado, pois outras pesquisas vêm demonstrando que a EA vem ocupando alguns espaços para além da organização curricular dos cursos (TAVARES JÚNIOR, 2005; SOUZA, 2012). Porém, encontramos dificuldades no acesso dos dados das fontes citadas.

4. Considerações finais

O objetivo deste trabalho foi verificar se a EA estava presente no curso de Pedagogia da UFU e de que maneira este tema é abordado dentro do curso. A partir do estudo da lei prevista pela PNEA, observamos que a presença da EA em todos os níveis de educação no Brasil é obrigatória. Mas a presença da EA não é só importante devido à lei, ela é necessária para a formação de um cidadão mais crítico e atencioso com o ambiente em sua volta, pois a pessoa que possui um olhar mais atento sobre o meio em que ela vive possui a capacidade de entender e compreender os problemas ambientais. Para entendermos a abordagem do tema dentro do curso de Pedagogia da UFU, nos baseamos nas pesquisas sobre a EA no curso citado e nas diretrizes da PNEA e não encontramos dificuldade para acessar arquivos disponibilizados nos sítios eletrônicos do curso.

Os dados obtidos nessa pesquisa revelaram que a EA está parcialmente presente no curso de Pedagogia da UFU – modalidade presencial, uma vez que o tema é ofertado na forma de uma disciplina optativa. Entretanto, na modalidade à distância, a abordagem da EA está assegurada pela oferta de uma disciplina em caráter obrigatório.

A análise dos PPP's revelou que o projeto dos cursos se refere à vertente tradicional da EA divergindo da orientação das disciplinas incumbidas de tratar o tema. Essa incoerência é preocupante e não poderia ocorrer, pois as referências para o trabalho do professor devem estar em harmonia para que os profissionais da educação tenham segurança em sua prática pedagógica.

O trabalho com a EA dentro da pedagogia da UFU deve ser mais abrangente possível, e a principal base de qualquer curso é o PPP, pois este documento é a estrutura, a orientação e o norte para a realização das atividades propostas dentro de um curso, faculdade ou escola. Nesse sentido, pretendemos encaminhar este trabalho para o curso de Pedagogia da UFU e fica a expectativa e a recomendação para que o Núcleo Docente Estruturante[3] (NDE) avalie e revise os PPP's no que se refere à garantia de abordagem do tema, o que iria justificar ainda mais a avaliação do curso, que já é excelente e está dentro dos cursos mais bem avaliados da universidade, de acordo com os órgãos oficiais.

Esperamos que este trabalho incentive outros pesquisadores a verificar outras fontes para uma melhor análise da EA dentro do curso que pesquisamos, e assim melhorar cada vez mais a abordagem deste tema dentro da Pedagogia da FACED/UFU.

5. Referências

ASSIS, M. C. **Metodologia do Trabalho Científico**. 2008. Disponível em: <http://portal.virtual.ufpb.br/biblioteca-virtual/files/pub_1291081139.pdf>. Acesso em: 16.07.2014.

BRASIL. (1999). Lei n° 9795, de 27 de Abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Diário Oficial da União. 28, abril. 1999.

CASTRO, H. V. **A formação de educadores ambientais no curso de pedagogia.** In: III Encontro Estadual de didática e prática de Ensino – EDIPE, 2009. Disponível em: <http://www.ceped.ueg.br/anais/IIIedipe/pdfs/2_trabalhos/gt04_fisica_quimica_biologia_ciencias/trab_gt04_a_formacao_de_educadores_ambientais.pdf>. Acesso em: 17.07.2014.

COSTA, M. G. O. **A importância do ensino aprendizagem na educação infantil**. 2010. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-do-ensino-aprendizagem-na-educacao-infantil/51341/>. Acesso em: 26.06.2014.

[3] Conforme informado no sítio eletrônico http://portal.mec.gov.br/index, o Núcleo Docente Estruturante "(...) NDE é caracterizado por ser 'responsável' pela formulação do projeto pedagógico do curso, sua implementação e desenvolvimento, composto por professores (...)".

DIAS, G. F. **Educação ambiental**: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1994.

FERNANDES, E. C. **Educação Ambiental nas escolas do Município de Uberlândia – MG, Brasil.** Dissertação. Mestrado apresentado à Universidade Federal de Uberlândia, 2002.

GIL, A. C. **Como classificar as pesquisas?** 2002. Disponível em: <http://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=ptBR&user=U49nQBsAAAAJ&citation_for_view=U49nQBsAAAAJ:W7OEmFMy1HYC>. Acesso em: 16.07.2014.

LOPES, T. M.; ZANCUL, M. C. S. **A temática ambiental no curso de pedagogia de uma universidade pública paulista.** Pesquisa em Educação Ambiental, vol. 7, n. 1, p. 155-166, 2012. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/pea/article/viewFile/55948/59334>. Acesso em: 19.07.2014.

SAHEB, D.; LUZ, A. A. **A educação socioambiental e o curso de pedagogia:** um estudo sobre as representações de meio ambiente de formandos em pedagogia. In: X Congresso Nacional de Educação, 2011, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba/PR. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5872_3876.pdf>. Acesso em: 09.07.2014.

SATO, M. **Educação Ambiental.** São Carlos/SP: Rima, 2003.

SAUVÉ, L.; ORELLANA, I.; QUALMAN, S. **La educación ambiental:** una relación constructiva entre la escuela y la comunidad. Montréal, EDAMAZ e UQÀM, 2000.

SOUZA, L. E. **Educação Ambiental na Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (FACIP).** In: III Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2012, Faculdade de Ciências Integradas, Ituiutaba/MG. Disponível em: <http://www.emie.facip.ufu.br/sites/emie.facip.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/Anexos_III_Encontro_Mineiro_Anais_Trabalho_18.pdf>. Acesso em: 02.08.2014.

TAVARES JR. M. J. **A Educação Ambiental no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia, na percepção dos recém-formados**. Dissertação. Mestrado apresentado à Universidade Federal de Uberlândia, 2005.

____. **Educação Ambiental como disciplina na formação dos biólogos:** um estudo de caso na Universidade Federal de Uberlândia. Tese. Doutorado apresentado à Universidade Federal de Uberlândia, 2012.

VEIGA, I. P. A. (Org). **Projeto Político Pedagógico da Escola:** Uma Construção Possível. 16ª Edição. Campinas: Papirus, 2003.